

ENC22  
26 ABR 2023

ANO PASTORAL  
2022/2023

IV PASCAL / A

+Evangelho  
Jo 10, 1-10



# Lectio divina

## Jesus: Eu sou a Porta

«Amen, amen vos digo: o que não entra pela porta no redil das ovelhas, mas sobe por outro lado, é ladrão e salteador. Mas o que entra pela porta é pastor das ovelhas. A este o porteiro abre a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz; chama pelo nome as ovelhas que lhe pertencem e condu-las para fora. Quando fez sair todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque reconhecem a sua voz. Jamais seguirão um estranho; pelo contrário, fugirão dele, porque não reconhecem a voz dos estranhos». Jesus falou-lhes nesta linguagem figurada, mas eles não compreenderam as coisas que lhes dizia.

Disse, então, Jesus de novo: «Amen, amen vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta: se alguém entrar através de mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

\*\*\*\*\*

## Oração inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do vosso amor.  
Enviai, Senhor, o vosso Espírito,  
e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

### 1. **STATIO** Preparação

Passo a Rezar 2018 – Excerto (Música “song of the birds” do CD - THE BOOK & THE FLOWER - quinteto MUNDI).

### 2. **LECTIO** Leitura (Que diz o texto?)

- Que simbolismo é possível atribuir, no contexto desta passagem, à porta?
- Jesus ao afirmar “eu sou a porta das ovelhas”, o que está a colocar em causa?

### 3. **MEDITATIO** Meditação (O que me diz o texto?)

- Jesus é também a porta. O mundo tem muitas “portas”, algumas mais apelativas e facilmente transponíveis, mas só por Cristo, com Cristo e em Cristo encontraremos o caminho, a porta da Salvação.
- Nós, como igreja, como paróquia, funcionamos à imagem de Jesus, somos, para os outros, porta que permite, livremente, entrar e sair?
- O que me tem impedido de passar pela “porta” que leva à vida?
- Será que estamos na mesma situação que os fariseus. Escutavam Jesus, mas não compreendiam as coisas que Ele dizia?

### 4. **ORATIO** Oração

O Senhor é meu pastor, nada me falta,  
em verdes prados me leva a descansar.  
Conduz-me às águas refrescantes  
e reconforta a minha alma.

Ele guia-me pelos caminhos retos,  
por amor do seu nome.  
Mesmo que eu ande por vales tenebrosos,  
não temerei mal algum.  
Porque Tu estás comigo,

a tua vara e o teu cajado me dão coragem.  
Preparas a mesa para mim,  
à vista dos meus inimigos.  
Com óleo me perfumaste a cabeça,  
e a minha taça ficou a transbordar.

Sim, a bondade e a misericórdia me acompanharão  
todos os dias da minha vida.  
E habitarei na casa do Senhor,  
ao longo dos dias.

(Salmo 23)

## 5. CONTEMPLATIO Contemplação

A Igreja foi animada a abrir as suas portas, para sair com o Senhor ao encontro dos filhos e das filhas a caminho, às vezes incertos, por vezes confusos, nestes tempos difíceis. As famílias cristãs, em particular, foram encorajadas a abrir a porta ao Senhor que espera entrar, trazendo a sua bênção e a sua amizade. E se a porta da misericórdia de Deus está sempre aberta, também as portas das nossas igrejas, das nossas comunidades, das nossas paróquias, das nossas instituições e das nossas dioceses devem estar abertas, a fim de que todos possamos sair para levar esta misericórdia de Deus. O Jubileu significa a grande porta da misericórdia de Deus, mas também as pequenas portas das nossas igrejas, abertas para permitir que o Senhor entre – ou muitas vezes que o Senhor saia – prisioneiro das nossas estruturas, do nosso egoísmo e de tantas situações. [...]

Na verdade, sabemos que nós mesmos somos os guardiões e os servos da Porta de Deus, mas como se chama a Porta de Deus? Jesus! Ele ilumina-nos em todas as portas da vida, inclusive nas portas do nosso nascimento e da nossa morte. Ele mesmo afirmou: «Eu sou a porta: se alguém entrar por mim será salvo; tanto entrará como sairá, e encontrará pastagem» (Jo 10, 9). Jesus é a porta que nos faz entrar e sair, porque o redil de Deus é um abrigo, não uma prisão! A casa de Deus é um abrigo, não uma prisão, e a porta chama-se Jesus! E se a porta estiver fechada diga-

mos: «Senhor, abre a porta!». Jesus é a porta e faz-nos entrar e sair. São os ladrões aqueles que procuram evitar a porta: é curioso, os ladrões procuram sempre entrar por outro lado, pela janela, pelo telhado, mas evitam a porta, porque têm más intenções e entram sorratamente no aprisco para enganar as ovelhas, para se aproveitar delas. Devemos passar pela porta e ouvir a voz de Jesus: se ouvirmos o tom da sua voz, estaremos seguros, seremos salvos. Podemos entrar sem medo e sair sem perigo.

(PAPA FRANCISCO. AUDIÊNCIA GERAL, 18-11-2015)

## 6. **ACTIO** Ação

Neste dia em que a porta tem uma função essencial de saída e entrada (a tal porta que é Cristo), a PARÁBOLA DAS 4 PORTAS, adaptada de Henri Denis, pode ajudar-nos a renovar o dinamismo da nossa vocação.

“A Igreja é um templo com 4 portas.

Jesus de Nazaré, o Cristo, é a sua pedra angular. Sobre esta pedra, colocam-se os alicerces: a fé de Maria, o ensino dos Apóstolos. O templo foi-se edificando com pedras vivas. A construção é permanente durante séculos e séculos. Este templo é a Igreja: somos o templo do Deus vivo. A entrada no templo dá-se através de 2 portas.

Uma chama-se MISTÉRIO, a outra INSTITUIÇÃO.

Porém, quem entra no templo, é logo convidado a sair.

As portas de saída também são duas.

Uma chama-se MISSÃO, a outra REINO.

No templo, entra-se para sair e sai-se para entrar. Não é um cofre, nem uma arca, nem um bunker. Nem sequer um paraíso, nem uma mera ponte ou um edifício ornamental.

No templo, nota-se um admirável dinamismo, onde se harmoniza o aparentemente contraditório. Todos estão a caminho, em permanente movimento.

No templo, há dois eixos:

o centrípeto, para o qual conduzem as portas de entrada (criam comunhão e identidade)

e o centrífugo, para o qual conduzem as portas de saída

(responsável pela dispersão da Igreja e sua missão no mundo).

Cada um pode escolher, para começar, a porta de que mais gostar, a que lhe pareça mais fácil e acessível, mas com a condição de ir buscar em seguida as chaves das outras portas”.